

Cantos da revolução 2

jamais teria imaginado
que após a torrente
e o jogo de longos cabelos
machos crescidos na
rebelião dos anos sessenta
que os cabelos curtos
de tipo militar
seriam moda
nos anos oitenta

jamais teria previsto
quando abandonaríamos
o estilo habitual de
hábitos conformistas
a favor da revolução
do indivíduo simplesmente
infringindo as leis do vestir
que terno e gravata
seriam uma vez mais fechados
sobre as costelas e sobre a vontade
como um tributo às fotos do rico
e da riqueza

pensava que precisamente no limite do
justo grau de pobreza
o nosso pensamento pudesse posar
resplandecendo na luz do sol
e não pensava
que assim como nada seríamos tornados
ao topázio da riqueza
vestindo roupas como se estivéssemos
vestindo poder

não imaginava
quando falávamos de amor livre
que pudesse transformar o sexo
no jogo de futebol
um jogo livre
cheio de abatidos
não me dava conta
quando as multidões de anarquistas
começavam a reaparecer
sobre as colinas do arno
e do pó
que eles eram unidimensionais
amáveis, mas sem suficiente substância

para enfrentar as incumbentes
desordens
e o nosso atavismo bárbaro
e muitos fundadores choraram
pela sua unidimensional
previsão
e visto a sua dinamite
fazer explodir cidades
a sua física do vôo usada
para o terror
não tinha previsto
o quanto fossem insidiosos os abraços da
democracia
creio que todos desejam
passar a um nível superior
voando além
dos limites mesquinhos
das nossas vidas
a luz sublime

(julho de 1982)